



O PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CARIRI, SERIDÓ E CURIMATAÚ (PROCASE) E SUAS AÇÕES NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS - PB

Luciano Guimarães de Andrade¹ <https://orcid.org/0000-0002-7598-488X>
Emílio Tarlis Mendes Pontes² <https://orcid.org/0000-0001-9155-5666>

¹ Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande/PB, Brasil *

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Quixadá/CE, Brasil **

Artigo recebido em 02/04/2024 e aceito em 12/08/2024

RESUMO

A política de desenvolvimento rural no Brasil, nos últimos anos, esteve associada a um conjunto de ações empreendidas em parceria entre organizações da sociedade civil, órgãos governamentais e de cooperação internacional. Essas medidas proporcionaram a implementação de estratégias e iniciativas que imprimem uma nova racionalidade, cujo olhar da política de combate à seca é reconfigurado, abrindo espaço para a introdução de um novo paradigma: a convivência com o Semiárido. Seguindo esta orientação, o Governo do Estado da Paraíba, com o apoio do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) através do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (PROCASE) tem promovido ações em 56 municípios do Semiárido paraibano, visando fortalecer a agricultura familiar e contribuir para o desenvolvimento rural sustentável. Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo compreender as bases e princípios do PROCASE e seus efeitos no recorte territorial do Cariri paraibano, com ênfase, no município de Cabaceiras/PB. A consulta aos arquivos evidenciou a institucionalidade do PROCASE, observado através de outros procedimentos, como: pesquisa de campo, entrevistas e mapeamento da área foco do estudo. No município de Cabaceiras, as ações implementadas pelo PROCASE, constituem importantes estratégias na tentativa de reduzir as desigualdades, pautando-se em ações diversificadas, através de tecnologias apropriadas às condições socioeconômicas e ambientais locais, destacando-se, principalmente as atividades relacionadas ao artesanato, à pecuária de pequeno porte e ao incentivo à produção de forragem. Tais ações incluem caprino-ovinocultura, fruticultura, agroindústrias, artesanato, pequenas indústrias de beneficiamento de minério e outras atividades relativas às novas ruralidades.

Palavras-chaves: desenvolvimento rural; semiárido; políticas públicas; Paraíba; Cabaceiras

* Doutor em Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, e-mail: lucianoguimaraes1109@gmail.com

** Doutor em Geografia, Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: emilio.pontes@ifce.edu.br

CARIRI, SERIDÓ AND CURIMATAÚ SUSTAINABLE DEVELOPMENT PROJECT (PROCASE) AND ITS ACTIONS IN THE MUNICIPALITY OF CABACEIRAS - PB

ABSTRACT

The Rural development policy in Brazil, in recent years, has been associated with a set of actions undertaken in partnership between civil society organizations, government bodies and international cooperation. These measures allowed for the implementation of strategies and initiatives that establish a new rationality, whose perspective of the policy to combat drought is reconfigured, opening space for the introduction of a new paradigm: coexistence with the Semi-arid. Following this guidance, the Government of the State of Paraíba, with the support of the International Fund for Agricultural Development (FIDA) through the Cariri, Seridó and Curimataú Sustainable Development Project (PROCASE) has promoted actions in 56 semi-arid municipalities, aiming to strengthen family farming and contribute to sustainable rural development. Given the above, this work aims to understand the bases and principles of PROCASE and its effects on the territorial area of Cariri in Paraíba, with emphasis on the municipality of Cabaceiras/PB. Consulting the archives highlighted the institutionality of PROCASE, observed through other procedures, such as: field research, interviews and mapping of the focus area of the study. In the municipality of Cabaceiras, the actions implemented by PROCASE constitute important strategies in an attempt to reduce inequalities, based on diversified actions, through technologies appropriate to local socioeconomic and environmental conditions, highlighting, mainly, activities related to handicrafts, small livestock farming and encouraging forage production. Such actions include goat-sheep farming, fruit farming, agro-industries, handicrafts, small mineral processing industries and other activities related to the new ruralities.

Keywords: rural development; semi-arid; public policy; State of Paraíba; Municipality of Cabaceiras

EL PROYECTO DE DESARROLLO SOSTENIBLE DE CARIRI, SERIDÓ Y CURIMATAÚ (PROCASE) Y SUS ACTUACIONES EN EL MUNICIPIO DE CABACEIRAS - PB

RESUMEN: La política de desarrollo rural en Brasil, en los últimos años, ha estado asociada a un conjunto de acciones emprendidas en colaboración entre organizaciones de la sociedad civil, órganos gubernamentales y la cooperación internacional. Estas medidas permitieron implementar estrategias e iniciativas que establecen una nueva racionalidad, cuya perspectiva de la política de combate a la sequía se reconfigura, abriendo espacio para la introducción de un nuevo paradigma: la convivencia con el Semiárido. Siguiendo esta orientación, el Gobierno del Estado de Paraíba, con el apoyo del Fondo Internacional de Desarrollo Agrícola (FIDA) a través del Proyecto de Desarrollo Sostenible de Cariri, Seridó y Curimataú (PROCASE), promovió acciones en 56 municipios de la región semiárida de Paraíba, y tiene como objetivo fortalecer la agricultura familiar y contribuir al desarrollo rural sostenible. Teniendo en cuenta lo anterior, este trabajo tiene como objetivo comprender las bases y principios del PROCASE y sus efectos en el área territorial de Cariri en Paraíba, con énfasis en el municipio de Cabaceiras/PB. La consulta de los archivos resaltó la institucionalidad de PROCASE, observada a través de otros procedimientos, tales como: investigación de campo, entrevistas y mapeo del área de enfoque del estudio. En el municipio de Cabaceiras, las acciones implementadas por PROCASE constituyen estrategias importantes en el intento de reducir las desigualdades, basadas en acciones diversificadas, a través de tecnologías adecuadas a las condiciones socioeconómicas y ambientales locales, destacando principalmente actividades relacionadas con la artesanía, la pequeña ganadería y el fomento de la producción de forrajes. Tales acciones incluyen la cría de cabras y ovejas, la fruticultura, las agroindustrias, la artesanía, las pequeñas industrias de procesamiento de minerales y otras actividades relacionadas con las nuevas zonas rurales.

Palabras clave: desarrollo rural; semi árido; políticas públicas; Paraíba; Município de Cabaceiras

INTRODUÇÃO

O contexto histórico das políticas públicas propostas para o que hoje se conhece como o Semiárido nordestino possui registros desde 1723, devido às secas, às crises hídricas e à elevada desigualdade social que acompanha essa região, muito embora o termo técnico e suas variações sejam recentes (Silva, 2007). Mais contemporaneamente, políticas públicas passaram a ter como objetivo abordar as especificidades do Semiárido, propor estratégias que garantissem o acesso à sociedade e atender às demandas da população, ao passo que essas ações promovessem o desenvolvimento rural (Aguilar et al., 2019).

As políticas de desenvolvimento rural integrado (PDRI), no Brasil eram vendidas durante a década de 1960 em contraposição à ideia da reforma agrária, como uma das poucas estratégias consideradas viáveis para as regiões descritas como as mais ‘atrasadas’, a exemplo das ações de assentamento humano propostas para a Amazônia e de combate à seca no Nordeste (Schneider, 2010). Segundo Navarro (2001) o desenvolvimento rural no Brasil esteve atrelado às ações políticas nacionais e internacionais, durante muito tempo direcionadas para as regiões mais pobres das zonas rurais, que não atingiram o processo de modernização agrícola.

O Semiárido brasileiro é um dentre os vários existentes no mundo, e devido à forma de planejamento ao longo do tempo sofreu várias modificações em sua delimitação. Nesta região é perceptível a grande diversidade de atividades produtivas que dinamizam a economia da região, destacando a agropecuária, mineração, indústria, serviços e turismo. Contudo, além de suas características ambientais, deve-se considerar seus aspectos sociais e culturais, buscando compreender o Semiárido a partir de uma perspectiva holística (Malvezzi, 2013).

Nesse cenário, o governo da Paraíba em conjunto com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), órgão associado à Organização das Nações Unidas (ONU), propôs através de convênio firmado em 17 de outubro de 2012, o Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (PROCASE). O projeto teve como objetivo melhorar a renda agrícola e não agrícola, os arranjos produtivos, as capacidades organizacionais e as práticas ambientais nas áreas rurais mais carentes do Semiárido paraibano. Visava, ainda, apoiar as organizações de agricultores familiares, artesãos, pequenos mineradores e empreendedores rurais através de um gerenciamento sustentável dos recursos naturais (PROCASE, 2016).

Portanto, é diante desse contexto que o objeto de análise desta pesquisa reside no escopo do trabalho de tese do autor (Andrade, 2023), tendo como ótica de estudo a abrangência socioeconômica do PROCASE no município de Cabaceiras/PB, bem como a temática ora proposta a um campo de análise sem relatos de

exploração na literatura em nível de pós-graduação na geografia. O tema deste estudo encontra-se em uma escala de grande abrangência, prescindindo ser tratada à luz do conhecimento geográfico, onde a concepção de estratégias de desenvolvimento territorial rural, surge como alternativa para redução das desigualdades socioespaciais no Brasil, particularmente, no Semiárido.

A abordagem seguida no trabalho partiu de inquietações pessoais acerca da necessidade de análise quanto às ações do PROCASE, com base em Cabaceiras, Cariri paraibano. Nesse sentido, surgiram as indagações: (i) as iniciativas propostas pelo PROCASE no que tange ao combate à pobreza rural promoveram resultados positivos? e (ii) as ações promovidas pelo projeto estão alinhadas ao paradigma da convivência com o Semiárido? Diante do contexto exibido, o estudo objetivou compreender as bases, os princípios, os impactos socioeconômicos e os efeitos do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú gerados no recorte territorial do Cariri paraibano para os agricultores de Cabaceiras. Serão abordados ao longo do estudo: (i) a visão integral da estrutura institucional e organizacional do Projeto; (ii) os aspectos socioeconômicos e geográficos do município de Cabaceiras; (iii) as ações realizadas no município e (iv) a percepção dos moradores sobre o Semiárido e ações do projeto.

METODOLOGIA

O presente estudo adotou uma abordagem qualitativa de investigação, direcionada para a interpretação do projeto objeto de estudo, ao qual considerou as características metodológicas da pesquisa qualitativa, que permite tratar as particularidades e subjetividades dos fenômenos sociais por meio do contato direto com o ambiente e os agentes investigados (Goldenberg, 1997). Foi elaborada uma pesquisa bibliográfica e documental a partir de obras do campo analítico que abrangem as teorias do desenvolvimento territorial, observados em livros, teses, artigos e documentos institucionais que versam sobre a Convivência com o Semiárido, sendo considerado como o novo modelo de desenvolvimento socioeconômico.

Propondo-se identificar áreas de atuação do PROCASE, foi realizado um mapeamento do desempenho do projeto em Cabaceiras. Para isso, foram elaborados mapas considerando a base cartográfica do IBGE (2009) (limites municipais), da AESA, do sistema de Coordenadas Geográficas, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT, 2007) - rodovias estaduais - e pesquisa de campo por meio de entrevistas (questionário) no Distrito de Ribeira, em Cabaceiras. O questionário foi aplicado e direcionado aos presidentes das instituições beneficiadas em Cabaceiras, onde no contexto das entrevistas, buscou-se trabalhar com atores envolvidos com a problemática e diretamente beneficiadas pelas

intervenções desenvolvidas pelo projeto em questão. Foram realizadas, no total, quatro entrevistas no período de janeiro de 2022 a janeiro de 2023, em Cabaceiras. Com base nos dados disponibilizados pelo PROCASE, realizou-se um levantamento completo dos investimentos atingidos em Cabaceiras, bem como, dos resultados gerados pelas ações.

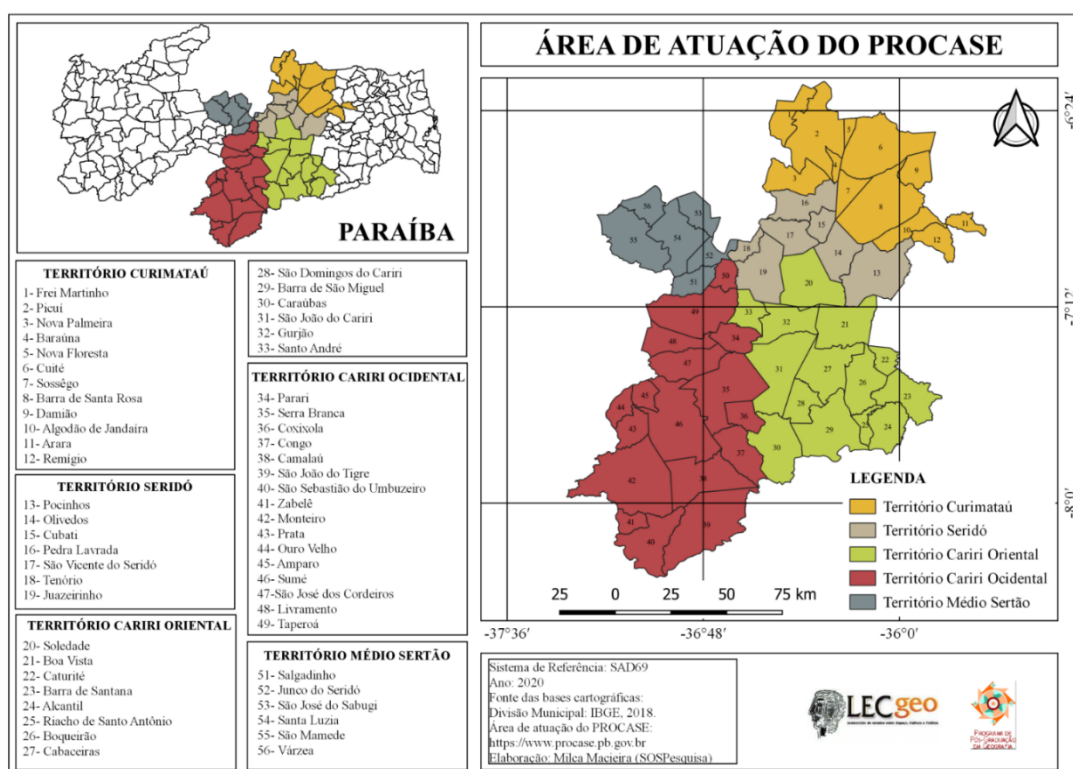
PROCASE: POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL NO SEMIÁRIDO

O PROCASE foi desenvolvido através de uma análise aprofundada do contexto geográfico do Semiárido paraibano, levando em consideração os desafios existentes em matéria de desenvolvimento socioeconômico deste território, como a alta incidência de pobreza rural na região semiárida da Paraíba e a existência de certos potenciais econômicos locais não explorados. O projeto contemplou 56 municípios do Semiárido paraibano (Figura 1), dos quais Cabaceiras está incluído, fundamentalmente, por apresentar características físicas e socioeconômicas comuns a maior parte dos municípios inseridos nesta região (Andrade, 2023).

Dentre os objetivos do PROCASE, destacavam-se: (i) desenvolvimento do capital humano e social, apoio a capacitação técnica e vocacional da juventude rural; (ii) melhorar a produção agrícola e não agrícola, gerando acesso aos mercados da agricultura familiar e empreendimento rurais; (iii) prevenir e mitigar os efeitos decorrentes do processo de desertificação, promovendo o gerenciamento sustentável dos recursos naturais, através de ações de preservação, conservação, manejo e recuperação da Caatinga disseminando tecnologias adaptadas à convivência com o Semiárido; (iv) fortalecer o quadro institucional da área de abrangência do projeto fortalecendo a assistência técnica, promovendo capacitação de conselhos, fóruns e organizações para melhorar a governança local.

Cabaceiras está inserido na região que compõe o Cariri oriental paraibano com uma área de 469,17 km², uma taxa populacional de 5.335 habitantes, compondo uma densidade demográfica de 11,37 hab/km². O Produto Interno Bruto (PIB) per capita municipal em 2020 foi de R\$ 12.002,56 (IBGE, 2024). Sob o ponto de vista fisiográfico, histórico e cultural, Cabaceiras está localizado no Cariri oriental paraibano, na mesorregião Geográfica da Borborema (INSA, 2017), ao qual serviu de base para a execução do PROCASE. O município apresenta predomínio de pequenas cidades, que perfazem um quadro com baixa densidade demográfica, baixos índices socioeconômicos e pluviométricos, temperaturas médias elevadas e déficits hídricos acentuados.

Figura 1 - Área de atuação do PROCASE no Estado da Paraíba



Fonte: Milca Macieira (SOSPesquisa, 2018)

A área de execução do projeto está localizada no bioma Caatinga, formada por uma vegetação natural adaptada à escassez hídrica. A vegetação de Caatinga ao longo dos anos tem sido intensamente degradada, em razão das diversas pressões decorrentes das intervenções antrópicas e ausência de manejo adequado. Além disso, essa região é afetada a cada 10 anos aproximadamente por uma seca severa e a maior parte dos seus rios tem regimes sazonais. As intervenções humanas sobre essa vegetação têm provocado degradação ambiental em muitas regiões, com isso gera-se efeito nas mudanças climáticas, contudo, a vegetação predominante do Semiárido ainda é um importante recurso para as famílias agricultoras (Araújo Filho, 2013).

No domínio do PROCASE executado em Cabaceiras, parte significativa dos investimentos foram destinados a ações de preservação e recuperação da Caatinga, com dispersão de sistemas agroflorestais (SAF) e a troca de conhecimentos e experiências relativas à convivência com o Semiárido. Essas ações foram empregadas por meio do fortalecimento de assistência técnica e capacitação de conselhos, além de serem ofertados fóruns, palestras e organizações que contribuíram para a melhoria da gestão no desenvolvimento local.

O principal objetivo do PROCASE consistiu em contribuir para o desenvolvimento rural sustentável do Semiárido paraibano, e em meio a essas atuações reduzir os níveis de pobreza rural, de modo a fortalecer

as ações de prevenção e mitigação da desertificação em sua área de intervenção a curto prazo. O projeto teve início em 2012 com duração total de 8 anos após duas extensões de 12 meses, encerrando em 2020 em razão da pandemia da COVID-19. Durante os oito anos de atividades, o projeto beneficiou mais de 24 mil famílias nos 56 municípios do Semiárido paraibano que fazem parte do projeto, de acordo com o relatório publicado em 2021 (PROCASE, 2022). O projeto foi executado pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (SEAFDS) da Paraíba, que ficou responsável pela Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) e por importantes tarefas de gestão do Projeto, tendo como gerência a Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (SEDAP).

A base institucional dessa política pública incluiu um Comitê Diretor do Projeto (CDP), que basicamente funcionou como um fórum de debates e reflexão estratégica do projeto. O Plenário do CDP foi presidido pelo titular da SEDAP e composto por mais de 20 membros, que incluiu representantes de diversos órgãos governamentais nas esferas estaduais federais, assim como uma importante representação da sociedade civil.

O PROCASE teve como braço executivo a UGP, onde essas unidades atuaram em todo o ciclo do projeto promovendo diversas atividades, desde a articulação com outros participantes, a implementação do planejamento estratégico, participação no setor orçamentário e financeiro e nas ações de monitoramento e avaliação dos participantes. Além disso, era de tarefa da UGP conduzir a relação do projeto juntamente ao Governo Federal e o FIDA nas diversas tarefas requeridas por estas relações. Para isso, nos territórios de atuação do PROCASE foram criadas cinco Unidades Regionais de Gestão do Projeto – URGPs (Tabela 1). Através dessas subunidades, era possível acompanhar o andamento das ações e permitindo assim uma maior aproximação do PROCASE com as famílias beneficiárias.

Além das parcerias anteriormente mencionadas, outros órgãos do Governo da Paraíba também participaram da execução do PROCASE, dentre esses a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (EMPAER), Secretarias de Estado de Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (SEIRHMA), a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), além de outros órgãos estaduais. Cada uma destas instituições atuou em áreas de interesse do PROCASE, permitindo ampliar o alcance do trabalho, somando esforços e sinergias para alcançar objetivos e resultados em comum.

Tabela 1 - Distribuição territorial dos municípios das Unidades de Gestão do PROCASE

Unidades de gestão	Local sede (município)	Nº de municípios atendidos
UGP	João Pessoa	-
URGP do Cariri Ocidental	Sumé	17
URGP do Cariri Oriental	Campina Grande	14
URGP do Curimataú	Cuité	12
URGP do Seridó	Soledade	7
URGP do Médio Sertão	São Mamede	6
Total		56

Fonte: PROCASE (2016)

Quanto aos territórios, o projeto contou com a participação dos Colegiados Territoriais, que tinham um papel importante no que tange ao processo de seleção e encaminhamento das propostas de Projetos Produtivos. Sempre no âmbito territorial, na grande maioria dos casos, as prefeituras municipais somaram-se ao esforço comum. Um Projeto de Cooperação Técnica (PCT) também foi firmado entre associação com o Governo do Estado da Paraíba (SEDAP) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), em vigência desde 2013, ao qual demonstrou ser um instrumento fundamental para a gestão do Projeto.

A estratégia de implementação adotada pela política pública, em termos gerais, seguiu o modelo do ciclo dos Projetos de desenvolvimento rural, tendo por referência os indicadores do marco lógico, ao qual fez uso em sua etapa inicial um edital de chamada pública para selecionar os projetos que eram dirigidos ao PROCASE por iniciativa dos potenciais beneficiários interessados. Ao se constatar que este sistema de editais de chamada pública dificultava a aproximação de muitos dos potenciais beneficiários, modificaram a estratégia em 2016.

Observado esses empecilhos em seu novo formato de edital, os grupos e organizações dos beneficiários passaram a apresentar as suas demandas de Projetos Produtivos por meio de audiências públicas do orçamento democrático do Governo da Paraíba. De um lado o processo consistia-se mais simples, isso pois, permitia um contato mais direto, por outro lado, também foram realizados acordos diretos com cooperativas e associações para a implementação de melhorias no sistema de produção. A partir disso, em 2015 foi criado o modelo de Programa Emergencial onde as comunidades mais necessitadas eram indicadas pelos colegiados territoriais, pelas prefeituras, e outros órgãos de forte presença nos territórios. Assim coube ao PROCASE realizar uma instalação direta de fontes hídricas e pequenas áreas irrigadas para o cultivo de palma forrageira.

No projeto original o custo total foi estimado em USD 49,7 milhões, sendo USD 25 milhões por parte do FIDA, USD 12,1 milhões do Governo da Paraíba, e USD 2,6 milhões em contrapartidas dos beneficiários, com duração prevista para seis anos. Contudo, a execução do orçamento previsto bem como para o cumprimento das atividades, foram necessárias duas prorrogações no prazo de execução do PROCASE. Inicialmente, o projeto estava previsto para terminar em 31/12/2018, foi prorrogado pela primeira vez por um ano, tendo sua conclusão em 31/12/2019, e novamente prorrogado por mais 12 meses, sendo finalizado em 31/12/2020.

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, a população rural total dos 56 municípios da área de atuação do projeto alcançava 165.101 habitantes, o equivalente a 38,9 %, com uma ‘taxa de ruralidade’ significativamente maior que aquela da Paraíba (24,6 %), e quando considerado os domicílios rurais paraibanos, essa proporção da população em estado de pobreza sobe para 37,1 %.

Durante a sua execução, a população-alvo era composta por 18.500 famílias rurais pobres, dedicadas ao artesanato, mineração em pequena escala e outras atividades. Essas famílias são compostas por agricultores familiares que ocuparam terras marginais (até 10 hectares), sem acesso ao crédito rural, a ATER, a água de produção e com renda abaixo da linha de pobreza extrema. Somado esses fatores, o grupo social ainda sofre devido as poucas oportunidades de trabalho, fruto do analfabetismo funcional, e que atinge principalmente os jovens.

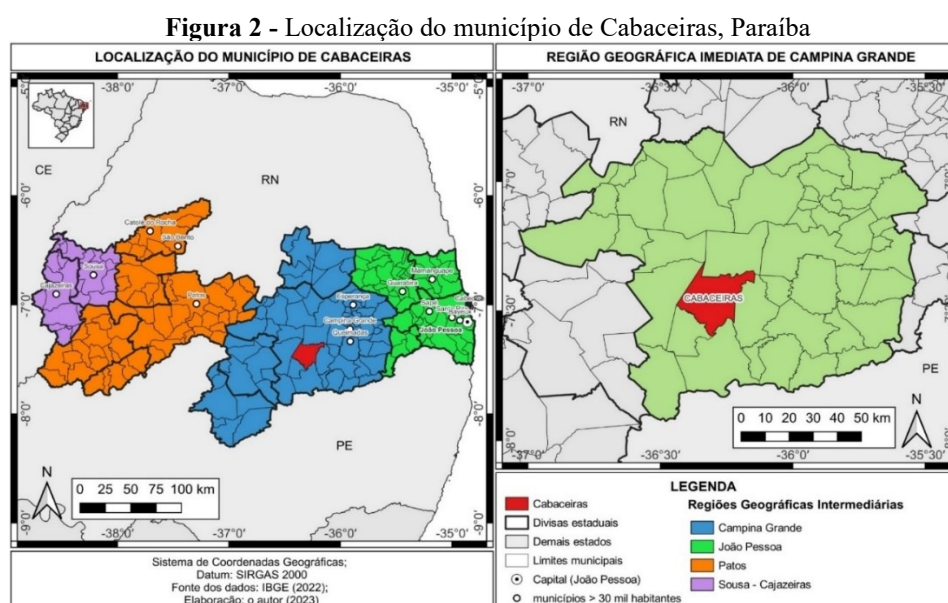
Portanto, através do projeto, foram beneficiados os agricultores e agricultoras familiares em situação de vulnerabilidade econômica e social, residentes nos municípios de atuação do projeto e que acumularam experiência em atividades agrícolas e não-agrícolas associadas aos arranjos produtivos identificados pelo projeto como prioritários e potenciais aos negócios rurais.

O Semiárido da Paraíba enfrenta graves problemas ambientais, particularmente no que tange à escassez hídrica, fato que foi significativamente exacerbado pela “grande seca” ocorrida durante a implementação do Projeto (2017 a 2020). Ademais, a degradação dos recursos ambientais (vegetação natural, solos e biodiversidade), pode se manifestar em casos mais extremos em processo de desertificação e que associado às mudanças climáticas, estão se mostrando como um fator de intensificação destes problemas (Araújo; Almeida; Guerra, 2010).

ASPECTOS GEOAMBIENTAIS, DEMOGRÁFICOS E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS/PB

Cabaceiras está distribuído em uma área de 469,17 km², composto por uma população de cerca de 5.335 habitantes e uma densidade demográfica de 11,37 hab/km² (IBGE, 2024). Localizado no Nordeste, no estado da Paraíba, o município está situado na Região Geográfica Intermediária de Campina Grande e na Região Imediata de Campina Grande (Figura 2). Do ponto de vista fisiográfico, histórico e cultural, Cabaceiras localiza-se no Cariri oriental paraibano, na mesorregião Geográfica da Borborema.

O município está inserido no contexto do povoamento do interior da Paraíba, desenvolvido pelos conquistadores portugueses, marcado, sobretudo, pela criação de grandes fazendas para introdução do gado bovino, fato que repercutiu com muita abrangência no interior da Região Nordeste. Sua fundação se deu através do Capitão-mor Domingos de Faria Castro, português nascido em Cheleiros, que se casou com Isabel Rodrigues de Oliveira, filha de Isabel Rodrigues e do Capitão Pascácio de Oliveira Ledo, do clã dos Oliveira Ledo, sertanistas e grandes sesmeiros na Paraíba. A origem do nome da cidade está atrelada a uma abundante plantação nativa de Cabaceiras, encontrada pelos fundadores nas primeiras décadas do século (Medeiros, 1990).



Fonte: IBGE (2022)

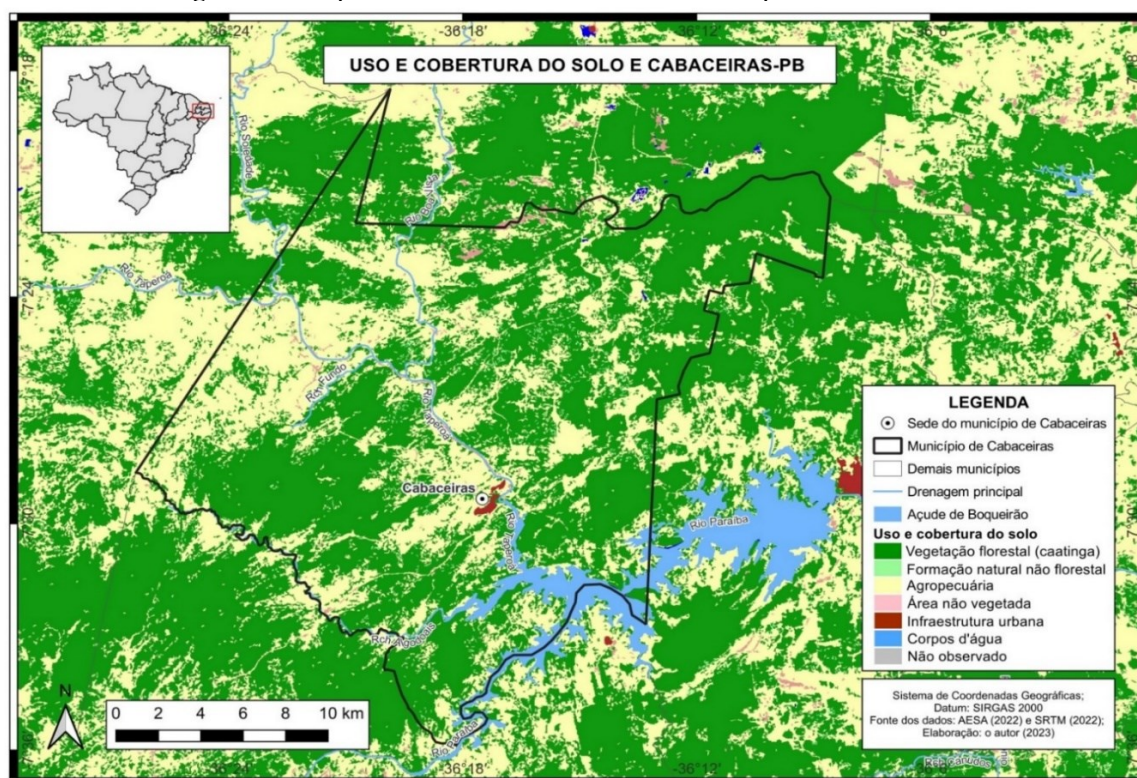
Quanto à hidrografia, Cabaceiras está inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba, formando uma área composta por vários rios, sendo todos de caráter intermitente, ao qual se destacam os Rios Tapeorá e Paraíba. Observa-se a presença de pequenas barragens e açudes, que constituem

reservatórios utilizados pelos agricultores familiares em períodos de chuvas para produção agrícola local entre outras atividades agropecuárias (Figura 3).

Quanto à pedologia, observa-se associações de algumas classes de solos, dentre esses os Luvissoilo crômico, Neossolo litólico e Vertissolo hidromórfico (EMBRAPA, 2009). A conformação geoambiental em que se enquadra o município é decorrente da formação do Planalto da Borborema, região formada por maciços e outeiros altos, com a superfície elevada aplainada que se interrompe ao norte no vale tectônico do Curimataú prolongando-se ao sul limitando-se até a fronteira de Pernambuco (Barbosa et al., 2007).

Predominam altitudes variando entre 360 e 511 metros, sendo que os níveis acima desta última cota se encontram nos Inselbergues ou Morros Testemunhos (afloramentos rochosos), sob forma de Cristas Alinhadas. Já a porção do Planalto de Cabaceiras corresponde a um relevo alto, semi-colinoso a plano, que apresenta altitudes variando entre 460 e 500 metros.

Figura 3 — Mapa de uso e cobertura do solo no município de Cabaceiras/PB



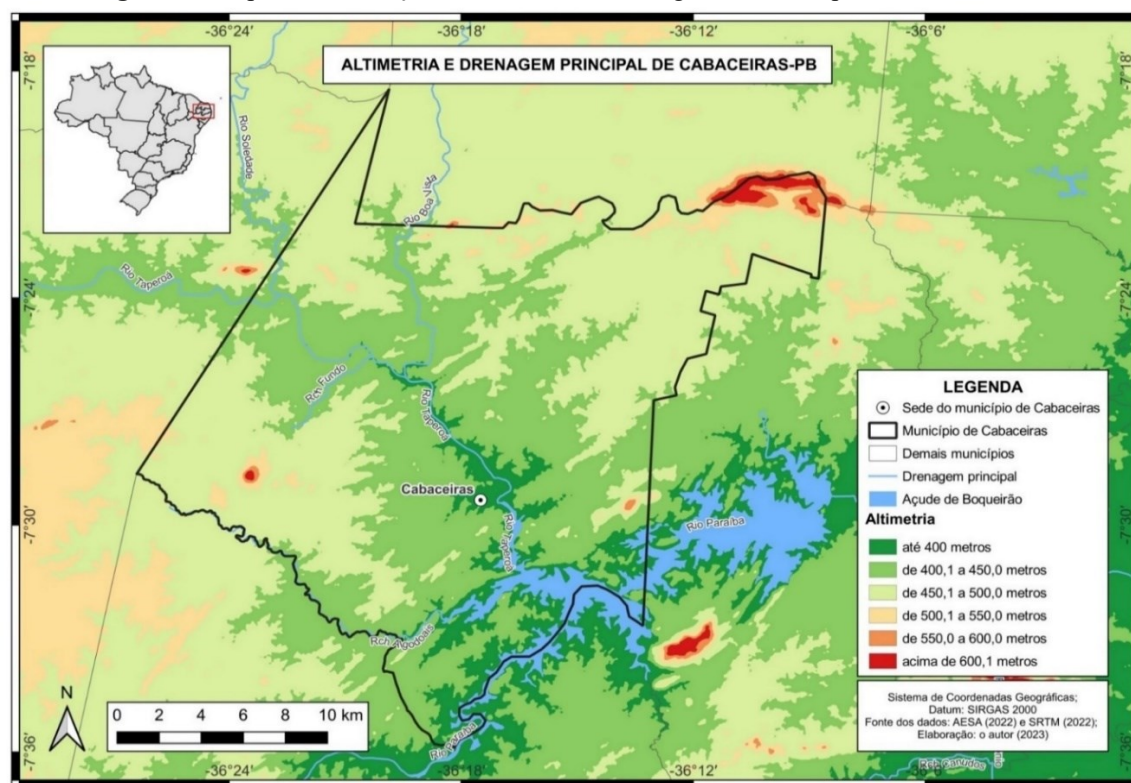
Fonte: AESA (2022)

A Depressão de Cabaceiras constitui o relevo formado pela depressão tectônica ou pediplanada, que varia entre 410 e 460m, correspondendo a maior área do município (Figura 4). No que diz respeito à Planície Fluvial do rio Taperoá, essa região corresponde ao relevo formado pelos leitos do referido rio e

seus afluentes, compostos por talwegues rasos e abertos quase se confundindo com as áreas de várzea, com altitude entre 360 e 410 metros (Apolinário, 2014).

Diante das condições edafoclimáticas impostas pelo Semiárido, associadas ao manejo inadequado e a falta de investimentos em tecnologia e infraestrutura, acentua-se o quadro de estagnação da produção agrícola local. Ademais, alguns fatores contribuem negativamente impedindo os avanços da produção e crescimento do setor, a exemplo das limitações no uso do solo associados à ocorrência cíclica de secas, solos rasos em grande parte da região que, muitas vezes, apresentam baixa qualidade à produção agrícola. Outro fator que também corrobora com esse cenário descrito é o relevo local que na maioria das vezes é movimentado, apresentando vales profundos e estreitos dissecados (Barbosa et al., 2007).

Figura 4 - Mapa de delimitação altimétrica e de drenagem do município de Cabaceiras/PB



Fonte: AESA (2022)

O perfil demográfico de Cabaceiras condiz com a realidade do Semiárido, onde a maior parte do território é caracterizada por municípios com pequena população e baixas densidades demográficas. Dados divulgados pelo Atlas de Desenvolvimento Humano no ano de 2010, mostram que a renda per capita média de Cabaceiras cresceu 112,62 % nas últimas duas décadas, passando de R\$ 133,54 em 1991 para R\$ 187,65 e R\$ 283,93 em 2000 e 2010, respectivamente (IBGE, 2024). No primeiro período, a taxa média anual de crescimento foi de 40,52 % e 51,31% no segundo, o que demonstrou no PIB per capita de 2020, uma média

de R\$ 12.002,56. O censo divulgado em 2023 apontou que o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município foi de R\$ 20.400,58 e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no ano de 2010 foi calculado em 0,611 (IBGE, 2024).

No campo econômico, Cabaceiras tem destaque para as atividades do setor primário, voltadas para a agricultura familiar, prioritariamente para o autoconsumo, com predominância na produção de grãos (milho e feijão). A agricultura local está firmada em sistemas agrícolas de irrigação (tomate, pimentão, cebola), às margens dos rios Paraíba e Taperoá (Figura 4). A pecuária extensiva também tem destaque uma vez que o município possui um dos maiores rebanhos de caprinos e ovinos da Paraíba (Ferreira, 2006). A caprinocultura mostrou boa adaptação às condições ecológicas do município, especialmente no que diz respeito ao suporte forrageiro e a baixa disponibilidade hídrica. Devido à adaptação bem-sucedida dos caprinos, o governo do estado promoveu incentivo para ampliação dos rebanhos, aumentando o padrão genético da criação, contribuindo para impulsionar o aproveitamento dos produtos derivados, tendo foco para fins comerciais (Sousa; Almeida, 2020).

Diante desse quadro e apesar das peculiaridades do Semiárido nordestino, a região pode e deve ser vista como um espaço de possibilidades de convivência, tendo em vista que pode atender aos que se dedicam aos programas e projetos específicos, relacionados com o desenvolvimento, como meio de assegurar a eficiência e a sustentabilidade (Sousa; Almeida, 2020). Além de questões técnicas, trata-se aqui de transformações de mentalidades ou, de modo mais amplo, um processo de mudança cultural.

Maciel e Pontes (2015) discutem a convivência com o semiárido no contexto da mudança cultural, ressaltando que a Caatinga tem se tornado um trunfo no contexto da globalização, sobretudo quanto aos debates da sócio e biodiversidade. Ao mesmo tempo, os autores mostram que movimentos por uma existência humana mais equilibrada com as terras secas do Nordeste, que antes eram restritos a esferas locais e regionais, têm experimentado uma conexão dramática com o debate internacional, especialmente em relação às mudanças climáticas. Assim como essa obra indica que o imaginário trágico do Nordeste e das secas vem sendo re combinado, subvertido ou recriado, o PROCASE mostrou-se um exemplo prático do rebatimento dessa nova mentalidade no plano das políticas públicas.

Diante dessas premissas, o objetivo central do PROCASE construiu-se à luz da ideia da redução da pobreza almejada através da promoção do crescimento da renda agrícola e não agrícola, dos ativos familiares, das capacidades organizacionais e da promoção de boas práticas ambientais, priorizando as ações de forma sustentável. Assim, a lógica interna do projeto implementou atividades direcionadas para o desenvolvimento do capital humano e social, promovendo capacitações técnicas e vocacionais, elevando a

produção dos agricultores familiares com crédito, assistência técnica e capacitação para acessar os mercados com produtos de qualidade. Além disso, o projeto também priorizava a promoção de práticas de convivência com o Semiárido bem como o fortalecimento das instituições que ali atuam, para favorecer o desenvolvimento local, integrando-se de modo pragmático à aludida mudança cultural propiciada pelos novos paradigmas atinentes às terras secas.

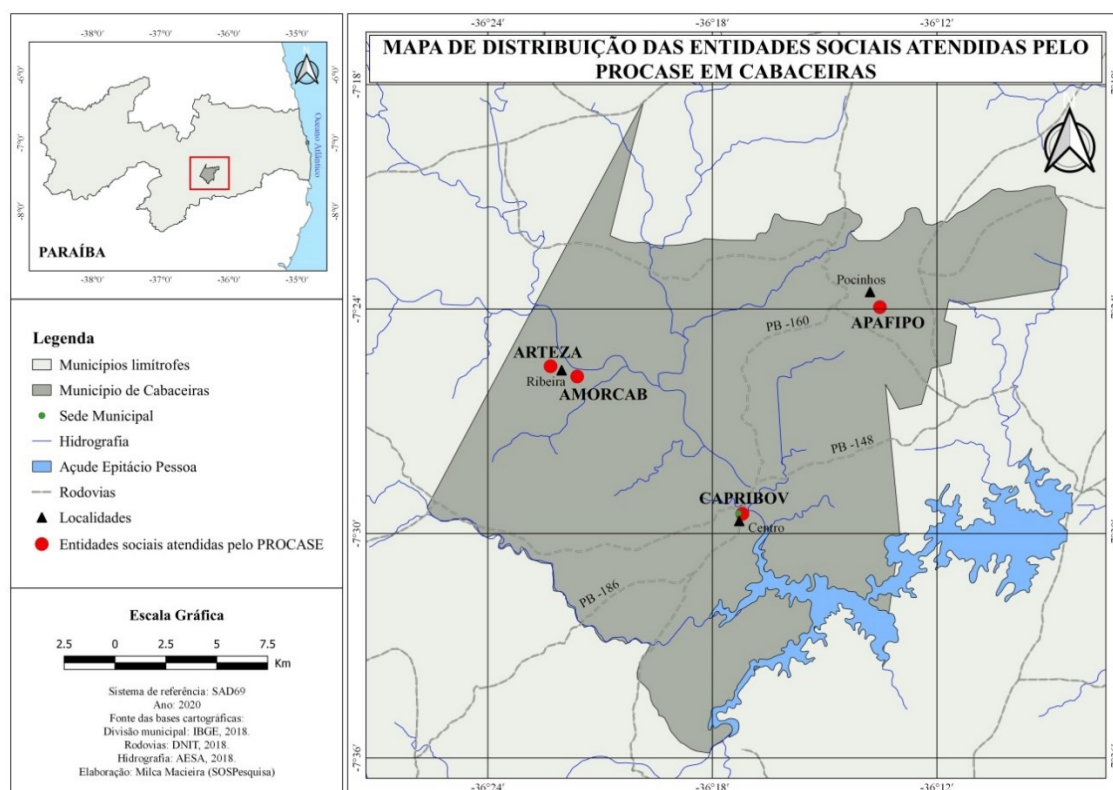
AÇÕES DO PROCASE EM CABACEIRAS/PB

Em Cabaceiras, as ações do PROCASE foram desenvolvidas a partir de parcerias firmadas com associações locais (Figura 5), dentre essas: a Associação dos Moradores de Ribeira de Cabaceiras (AMORCAB) e a Associação dos Parceleiros Agricultores Familiares do Imóvel Pocinhos (Associação Serra do Monte). Essas ações incluíram atividades com a caprinovinocultura, artesanato, empreendimentos associativos e cooperativos e outras atividades relativas às novas ruralidades que serão firmadas a partir das dinâmicas locais. Em todo o Semiárido, a política pública beneficiou mais de 24 mil famílias de agricultores, alcançando uma meta de atendimento de 132 % do número de famílias esperadas no desenho original. A execução do projeto também superou significativamente as metas de atendimento a públicos prioritários, como mulheres (160 %), jovens (202 %) e comunidades quilombolas de Afrodescendentes (160 %), em relação ao desenho original (IFAD, 2009).

De acordo com indicadores de resultado e desenvolvimento do Marco Lógico, ao qual fazem parte quatro indicadores do Core Outcome Indicators (COI), o projeto apresentou grande destaque, dentre os principais: melhoria de produtividade agropecuária, aumento da renda, melhor acesso a água para produção e consumo (dessalinizadores, campos irrigados com energia renovável, barragens e poços), ações transversais em gênero, apoio a cooperativas de leite, artesanato, frutas e aves, conservação do bioma Caatinga, incluindo implementação de aproximadamente 900 sistemas Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) com palma forrageira, sistemas agroflorestais, quintais produtivos e aquaponia.

Conforme a avaliação de impacto sobre a execução do projeto, 51 % das famílias beneficiadas tiveram uma variação positiva no índice de ativos produtivos, sendo que 24 % tiveram uma variação percentual positiva quanto ao índice de ativos produtivos igual ou superior a 150 %, o que denota uma melhoria significativa nos percentuais. Entre 2015 e 2019, a renda média das famílias incluídas no projeto cresceu 21,9 % em termos nominais, enquanto a renda nas comunidades controle diminuiu de 0,61 %.

Figura 5 - Mapa de distribuição das entidades sociais atendidas pelo PROCASE em Cabaceiras/PB



Fonte: AESA (2018)

O PROCASE por meio de sua assessoria contínua de gênero, ao decorrer de toda a implementação do projeto incorporou na Assessoria Técnica atividades constantes e transversais visando aumentar a participação produtiva e social das mulheres. Como resposta a essas ações, as atividades específicas relacionadas ao beneficiamento por parte das mulheres aumentaram 43% nas comunidades beneficiárias, enquanto nas comunidades controle a participação das mulheres reduziu em 6 % (PROCASE, 2016).

Em termos de impacto na diminuição da pobreza, observou-se no período entre 2012 e 2019, que a segurança alimentar, apesar da ‘grande seca’ ocorrida nesse período melhorou. Cerca de 44,8 % das famílias nas comunidades beneficiárias declararam sempre ter diversidade na alimentação, quando comparadas ao Grupo Controle, além do aumento de 65,1 % na produção vegetal, 56,8 % na produção de derivados animal, 48,6 % na produção animal, 22,8 % na produção de derivados vegetal e 9,1 % em atividades não agrícolas (artesanato).

Na análise da comercialização dos produtos no período entre 2015 e 2019, observou-se um aumento significativo nos volumes e nos valores totais dos produtos comercializados com o apoio do Projeto. Em comparação com as previsões do marco lógico, o aumento esperado deveria ser de 10 % por ano (R\$ 498,00 ou aproximadamente USD 100 dólares em 2019), contudo, o aumento excedeu-se em 15 % nos valores

totais e 13 % nos volumes totais dos produtos comercializados pelos beneficiários do projeto. Outros pontos observados em 2015 foram: (i) acréscimo de 20 % entre os beneficiários no acesso a mercados por meio das ações exclusivas do PROCASE; (ii) redução da escassez de água para a produção em 38 % das famílias; (iii) aumento de 50 % da disponibilidade de água para os animais após a instalação dos dessalinizadores; (iv) redução de 53 % no tempo para buscar água para beber gasto pelos beneficiários dos dessalinizadores (COI 3.3.2); (v) a instalação de cerca de 500 cataventos baixaram o custo de energia na irrigação a zero, garantindo a durabilidade com relação a outros meios e (vii) economia de aproximadamente R\$ 400.000 com a implantação de energia solar nas cooperativas, diminuindo os custos de produção e aumentando os resultados financeiros.

Outra experiência positiva que demonstrou oportunidades de replicação foi a instalação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) pelos agricultores; esses sistemas além de gerar renda adicional e alimentos para as famílias, têm demonstrado a viabilidade de criar pequenos bancos de germoplasma para sementes crioulas, reduzindo assim a dependência do mercado das sementes híbridas. Contudo, alguns pontos de dificuldades e contratempos ocorreram durante a execução do projeto os quais merecem ser apontados. A priori, a burocracia e aos trâmites necessários para o estabelecimento de convênios de projetos produtivos com associações se estenderam durante vários anos, o que resultou em um atraso no desembolso e execução físico-financeira das atividades, que por sua vez quase gerou o cancelamento de USD 10 milhões do montante total do financiamento no momento da revisão de meio termo em dezembro de 2016.

Visando solucionar este problema, juntamente com o apoio da Secretaria de Planejamento (SEPLAG), montou-se uma força tarefa para reforçar e dinamizar os trabalhos da equipe e a partir disso ampliar o escopo das intervenções do Projeto. A assistência técnica especializada para as famílias do projeto, com base nos contratos de longo-prazo, apenas alcançou 11.141 famílias, o que corresponde a 73 % da meta esperada. A distribuição dos dessalinizadores chegou apenas nos últimos 3 anos do ciclo de vida do projeto.

Diante desses contratempos, foi necessário um trabalho intenso adicional por parte da equipe técnica da UGP e dos escritórios regionais. Ademais, outra dificuldade a ser superada no estágio final do projeto foi a crise gerada pela pandemia da COVID-19 que agravou esses desafios. Contudo, mesmo em meio a esses desafios enfrentado, o PROCASE é considerado um excelente exemplo de ação coordenada entre as diversas Secretarias de Desenvolvimento do Estado da Paraíba que participaram do projeto. Portanto, de modo geral, quando consolidados os seus objetivos, o PROCASE pode contribuir para o desenvolvimento territorial rural e sustentável no Semiárido paraibano, ao passo que suas ações promovem melhorias para as famílias de agricultores locais, promovendo a mitigação dos níveis atuais de pobreza rural bem como dos impactos socioambientais.

PERCEPÇÃO DOS MORADORES SOBRE O SEMIÁRIDO E AÇÕES DO PROCASE NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS/PB

A narrativa do estudo discorre sobre as dificuldades enfrentadas pela população quanto à convivência com o Semiárido brasileiro, considerando que o tema tem sido um ponto de grande relevância e interesse. Nesse tocante, a percepção dos moradores sobre o ambiente em que vivem bem como a caracterização socioeconômica do Semiárido é crucial para a compreensão das dinâmicas sociais e ambientais que permeiam essa realidade, cenário ao qual foi alvo do estudo de tese desenvolvido por Andrade (2023). Diante desse panorama, visando aprofundar a compreensão sobre o tema, o presente estudo teve como objetivo analisar a convivência com o Semiárido brasileiro sob a ótica de agricultores rurais em Cabaceiras por meio da aplicação de questionários fevereiro a setembro de 2022 em comunidades contempladas com o projeto.

O questionário foi aplicado e direcionado aos presidentes das instituições beneficiadas, sendo: a Associação dos Moradores de Ribeira (AMORCAB), Associação dos Parceiros e Agricultores do Imóvel Pocinhos (APAFIPO), Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Município de Cabaceiras (CAPRIBOV) e a Cooperativa de Curtidores e Artesãos de Ribeira de Cabaceiras (ARTEZA). A partir disso, o questionário contemplou três aspectos principais, sendo: (i) renda, escolaridade e situação empregatícia; (ii) percepção sobre o Semiárido e (iii) impactos das ações desenvolvidas pelo PROCASE.

O objetivo do questionário foi destacar a compreensão e a percepção dos moradores sobre o Semiárido e com base nas respostas obtidas, identificar as principais percepções, demandas e necessidades do público presente nessas comunidades, assim como seus pontos de vista sobre a atuação do projeto. A caracterização socioeconômica dos participantes apresentou uma média de três pessoas na mesma casa. Quanto ao nível de escolaridade, observou-se que 50 % dos entrevistados possuem ensino superior completo, 25 % ensino fundamental incompleto e 25 % ensino médio incompleto (Tabela 2). A renda familiar dos entrevistados é composta de 1 a 3 salários-mínimos (salário-mínimo em 2023 era de R\$ 1.302,00 reais).

A maioria dos meios de manutenção da renda das famílias provém da aposentadoria e a agricultura familiar, seguido de benefícios assistenciais, serviço público e artesanato em couro. Os dados evidenciam que a renda familiar da comunidade contemplada com o projeto é baixa, a maioria são beneficiários de programas sociais (bolsa família), e complementam a renda com outras atividades, como a agricultura, a pecuária e criações de animais (porcos, galinhas etc.).

Tabela 2 - Caracterização socioeconômica dos entrevistados das cooperativas beneficiadas com o PROCASE em Cabaceiras/PB

Perguntas	Entrevistados			
Caracterização socioeconômica	1	2	3	4
Quantas pessoas, contando com você, moram sua casa?	3	3	3	3
Qual é o nível de escolaridade dos membros de sua família?	Ens. Sup. Completo	Ens. Fun. Incompleto	Ens. Méd. Incompleto	Ens. Sup. Completo
Renda familiar (somando de todas as pessoas da casa)	De 1 até 3 salários-mínimos	De 1 até 3 salários-mínimos	De 1 até 3 salários-mínimos	De 1 até 3 salários-mínimos
Quais são os meios utilizados para manter a renda da casa durante todo o ano?	Aposentadoria	Aposentadoria e Agr. familiar	Benefícios assistenciais e artesanato em couro	Funcionalismo público e agricultura familiar
De qual instituição organizacional (cooperativa, associação) você é filiado?	AMORCAB	APAFIPO	ARTEZA	CAPRIBOV

Fonte: Andrade (2023)

As famílias contempladas com ações do PROCASE que possuem renda de até três salários-mínimos, geralmente possuem uma formação de nível superior e/ou uma profissão específica. Os resultados desse estudo são corroborados por Silva et al. (2017), ao analisarem a vulnerabilidade socioeconômica no Semiárido Paraibano, observaram que a educação na zona rural continua defasada em relação aos níveis de escolaridade, apesar das melhorias na educação ao longo do tempo.

Na Tabela 3, observa-se a percepção dos entrevistados sobre o Semiárido, onde a maioria afirma que a região apresenta potencial para o desenvolvimento. A maioria dos entrevistados no estudo também afirmam não atribuir a seca como o principal causador dos problemas econômicos e ambientais na região. Quando questionados sobre considerarem atividades agropecuárias como a agricultura e pecuária adaptadas à “seca”, todos concordaram ser uma atividade positiva, além disso a maioria também afirmou ser necessário adotar plantios mais resistentes à escassez de água como medidas mais eficazes para a região.

Quanto a desenvolvem algum tipo de sistema adaptado ao convívio com a seca para alimentação animal e água, a maioria afirmou adotarem algum sistema de armazenamento. Outra questão abordada foi quanto à possibilidade de aplicar novas formas de manejo para convivência com a seca, e todos os participantes responderam ser possível. E quando indagados ser possível conviver com ou no Semiárido todos responderam positivamente.

Tabela 3 - Percepção sobre o Semiárido dos entrevistados das cooperativas beneficiadas com o PROCASE em Cabaceiras/PB

Perguntas	Entrevistados			
	1	2	3	4
Caracterização socioeconômica				
É uma região que tem potencial para o desenvolvimento?	Sim	Sim	Sim	Sim
A seca é o principal causador dos problemas econômicos e ambientais na região?	Não	Não	Sim	Não
As atividades agropecuárias (agricultura e pecuária) locais estão adaptadas a “seca” (clima)?	Sim	Sim	Sim	Sim
Adotar plantios que sejam mais resistentes à escassez de água seriam medidas mais eficazes?	Sim	Sim	Sim	Sim
Se considera adaptado ao clima local?	Sim	Sim	Sim	Sim
Desenvolve algum tipo de sistema adaptado ao convívio com a seca voltado ao armazenamento de alimentação animal e água?	Não	Sim	Sim	Sim
Reconhece a necessidade de aplicar novas formas de manejo (de convivência com a seca)?	Sim	Sim	Sim	Sim
É possível conviver com/no Semiárido (clima local)?	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Andrade (2023)

A escassez hídrica característica do Semiárido gera diversos conflitos e eventos, provocando inúmeros problemas de justiça ambiental, e apesar da evolução histórica na formação de políticas para o desenvolvimento dessa região, é perceptível a desigualdade nos grupos sociais que há décadas vêm sendo castigados com a falta de recursos (Santos et al., 2014). O Semiárido nordestino é uma região que está exposta à deficiência de políticas que promovam uma melhoria na qualidade de vida das famílias, esse fato torna a região susceptível a desigualdade na distribuição da renda e das oportunidades de inclusões socioeconômicas (Cruz et al., 2013).

Na identificação dos impactos das ações desenvolvidas pelo PROCASE, destacaram-se as seguintes atividades (Tabela 4) contempladas pelo projeto em Cabaceiras: Sistema de dessalinização de água; Fortalecimento da ovinocultura com aquisição de animais; Equipamentos para produção e armazenamento de forragem; Perfuração de poços e implantação de campo de forragem (APAFIPO); Implantação de sistema de energia solar em agroindústria de beneficiamento de leite (CAPRIBOV) e artesanato em couro (ARTEZA); Patrulha mecanizada; Instalação de cata-vento, caixa d’água de 5.000 litros, kit de irrigação por gotejamento, implantação de campo de palma forrageira; Reforma de um espaço para produção de artesanato em couro, fornecimento de equipamentos e insumos (AMORCAB).

Paralelamente às ações promovidas pelo PROCASE, também foi indagado aos entrevistados sobre os benefícios que o projeto proporcionou para os agricultores, e todos afirmaram que o projeto promoveu qualidade de vida e aumento na produção e renda. Quando perguntados se acreditam que essas ações são importantes e deveriam continuar todos afirmaram positivamente a necessidade de permanecer com o projeto.

Tabela 4 – Impactos das ações desenvolvidas pelo PROCASE nos entrevistados das cooperativas no município de Cabaceiras/PB

Em qual das ações listadas abaixo promovidas pelo PROCASE você foi beneficiado?	Entrevistados			
	1	2	3	4
Sistema de dessalinização de água	X	-	-	X
Fortalecimento da ovinocultura com aquisição de animais, equipamentos para produção e armazenamento de forragem, perfuração de poços e implantação de campo de forragem (APAFIPO)	-	X	-	X
Reforma de um espaço para produção de artesanato em couro, fornecimento de equipamentos e insumos (AMORCAB)	X	-	-	-
Implantação de sistema de energia solar em agroindústria de artesanato em couro (ARTEZA)	-	-	X	-
Implantação de sistema de energia solar em agroindústria de beneficiamento de leite (CAPRIBOV)	-	-	-	X
Perfuração de poço, instalação de cata-vento, caixa d'água de 5.000 litros, kit de irrigação por gotejamento e implantação de campo de palma forrageira.	X	X	-	-
Patrulha mecanizada compostas por: 01 trator, 01 carroção basculante, 01 colheitadeira/ ensiladeira, 01 grade aradora, 01 debulhadeira para milho ou feijão, e 01 sucador	-	X	-	X
As iniciativas realizadas através do PROCASE te trouxeram algum benefício? quais?				
Qualidade de vida	X	X	X	X
Produção	X	-	-	X
Renda	X	-	-	X
Não houve benefício	-	-	-	-

Fonte: Andrade (2023)

A vulnerabilidade socioeconômica no Semiárido aliada à intensa degradação do bioma Caatinga requer o emprego de alternativas que propiciem a permanência do homem no campo. Assim, trata-se de um ponto de partida relevante para ser explorado, pois permite-se a elaboração e implementação de estratégias de desenvolvimento capazes de promover a sustentabilidade social e econômica da região e o mais importante: conviver com o Semiárido.

Portanto, as ações destacadas nos resultados desse estudo, refletem a importância e a necessidade de políticas públicas que visem a melhoria de renda, segurança alimentar, condições de moradia e habitação, alternativas de produção na agricultura familiar e sustentabilidade para o Semiárido brasileiro. Outras ações do PROCASSE, como o Relatório de Resultados e Impactos do FIDA no Brasil em 2022, foram corroborados por Rodrigues, Fortini e Lavorato (2022), ao demonstrar efetivo na redução da pobreza multidimensional. Diante dos resultados positivos das ações do projeto alvo desse estudo, o Governo do Estado da Paraíba em junho de 2023 aprovou o financiamento do PROCASE II, através da Comissão de Financiamentos Externos (COFIEIX), órgão ligado ao Ministério do Planejamento. Nessa segunda fase do PROCASE, o investimento contará com US\$ 105 milhões, que atingirá 223 municípios do estado, beneficiando diretamente 50 mil famílias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações implementadas pelo PROCASE no município de Cabaceiras constituem importantes estratégias na perspectiva de reduzir as desigualdades, pautando-se em ações diversificadas, através de tecnologias apropriadas às condições socioeconômicas e ambientais locais. Para isso, é importante destacar principalmente, o incentivo as atividades relacionadas ao artesanato, a pecuária de pequeno porte (caprinocultura/ovinocultura) e à produção de forragem, promovendo assim o desenvolvimento rural, por meio de estratégias produtivas ambientalmente sustentáveis para o Semiárido.

É mister destacar que essas ações se coadunam com as atividades culturais das populações dessas comunidades beneficiadas, uma vez que valorizam práticas que remetem às ancestralidades sertanejas que precisam ser mantidas como projetos que as valorizem, tornem-nas visibilizadas e sejam elementos tanto de permanência e convivência com o semiárido como salvaguarda desses saberes-fazeres em resgate e valorização. Em acréscimo, constatou-se que as ações desse rol de políticas públicas obtiveram sucesso na esteira de uma mudança de paradigmas e perspectivas que reside além de meros avanços técnicos, mas coaduna-se com novos entendimentos da sociedade, isto é, uma mudança cultural sobre a necessidade de considerar a própria adaptação das pessoas ao Semiárido, como expresso nas falas dos entrevistados.

Conforme os resultados das ações desenvolvidas pelo projeto, percebeu-se a redução das desigualdades socioespaciais, quando promovido o desenvolvimento rural através de estratégias produtivas sustentáveis, bem como a articulação e o fortalecimento entre instituições e atores sociais. Desse modo, torna-se relevante o estudo do PROCASE e das políticas públicas de desenvolvimento rural no que tange às mudanças no espaço agrário. Diante do exposto, o resultado da implementação do PROCASE em Cabaceiras pode servir de referência às políticas públicas, através da sociedade de maneira geral. Nesse sentido, conclui-se que o incentivo a políticas de desenvolvimento territorial rural torna-se um instrumento viável ao desenvolvimento das comunidades locais, tanto no que diz respeito à geração de empregos, como em investimentos em infraestrutura para melhoria da qualidade de vida da população, respeitando-se a mudança de mentalidades em curso na região.

REFERÊNCIAS

AESA. **Agência Estadual das Águas**. Governo do Estado da Paraíba. 2023. Disponível em: <http://www.aesa.pb.gov.br/aesa-website/>. Acesso em: 04 de março de 2024.

AGUIAR, M. D. S.; SOUZA, O. T.; FILIPPI, E. E.; BEROLTD, L. Do Desenvolvimento ao Desenvolvimento Territorial Sustentável: os rumos da Região do Vale do Taquari no início do século XXI. *Análise*, v. 20, n. 1, p. 84-102, 2009.

ANDRADE, L. G. **Projeto de desenvolvimento sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (PROCASE): uma análise a partir do município de Cabaceiras/PB**. 2023. 140 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2023.

APOLINÁRIO, O. K. **Análise geoambiental e degradação no município de Cabaceiras**121 **PB**. 2014. 112f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2014.

ARAÚJO FILHO, J. A. **Manejo pastoril sustentável da caatinga**. Recife, PE: Projeto Dom Helder Câmara, 2013. 200 p.

BARBOSA, M. P.; SOUSA, R. F.; MORAIS, J.M.; FERNANDES, M. F. F. Estudo do processo da desertificação e das vulnerabilidades do município de Cabaceiras – PB. **Engenharia Ambiental**, v. 4, n. 1, p. 89-102, 2007.

CRUZ, F. R. S.; SOUSA, F. Q.; OLIVEIRA, C. J.; ALVES, C. A. B.; SOUTO, J. S.; NUNES, E. N. Vulnerabilidade socioeconômica em comunidades rurais do município de Areia, Estado da Paraíba. **Scientia Plena**, v. 9, n. 5, p. 01-10, 2010.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. EMBRAPA. **Relatório de Gestão 2009**. Rio de Janeiro: EMBRAPA SOLOS, 2009. 58p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355219/13945565/Relat%C3%B3rio+de+Gest%C3%A3o+-+Embrapa+Solos+-+2009/2c7a7b06-6b81-4eeb-862e-1a6d6ffdcddf>. Acesso em: 03 de março de 2024.

FERREIRA, M. R. L. **Gestão compartilhada e cidadania: um estudo da experiência do “Pacto do Novo Cariri”**. 2006. 117 f. Dissertação (Dissertação de Mestrado) – Departamento de Administração, Universidade Federal da Paraíba - UFPB. João Pessoa, 2006.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE**. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 6 de março de 2024.

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO. **INSA**. Ministério da Ciência, Tecnologia e da Informação. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/insa/pt-br>. Acesso em: 03 de março de 2024.

INTERNATIONAL FOUND FOR AGRICULTURAL DEVELOPMENT. IFAD. **Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri e Seridó**. Divisão da América Latina e Caribe. Departamento de Gestão do Programa. 2009. Disponível em: <https://www.ifad.org/en/>. Acessado em: 04 de março de 2024.

MACIEL, C. A. A.; PONTES, E. T. M. **Seca e convivência com o Semiárido**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

MALVEZZI, R. **O desafio das cidades no Semiárido Brasileiro**. 2013. EcoDebate. Plataforma de informação, artigos e notícias sobre temas socioambientais. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2013/12/18/o-desafio-das-cidades-no-semiarido-brasileiro-artigo-de-roberto-malvezzi/>. Acesso em: 04 Mar 2024.

MEDEIROS, T. D. **Freguesia do Cariri de Fora**. São Paulo: Gráfica Editora Camargo Soares, 1990.

NAVARO, Z. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro. **Estudos Avançados**, v. 15, n. 43, 2001.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CARIRI, SERIDÓ E CURIMATAÚ.
PROCASE. Governo do Estado da Paraíba. 2022. Disponível em:
https://www.procasse.pb.gov.br/_files/ugd/5285e9_cd7ce6bc3f894349a481d29daed3e9ff.pdf. Acesso em:
03 Mar 2024.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CARIRI, SERIDÓ E CURIMATAÚ.
PROCASE. Governo do Estado da Paraíba. 2016. Disponível em:
<https://www.procasse.pb.gov.br/publicacoes>. Acesso em: 30 Jan 2024.

RODRIGUES, C. T.; FORTINI, R. M.; LAVORATO, M. P. **Relatório de Resultados e Impactos FIDA no Brasil 2022**. Viçosa: UFV, IPPDS, 2022.

SANTOS, A. R. R.; SANTOS, C. A.; SANTOS, A. R. As relações de poder no Semiárido nordestino. **Revista Ambivalências**. v. 02, n. 04. p. 151-164, 2014.

SCHNEIDER, S. A. Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate. **Rev. Econ. Pol.**, v. 30, n. 3, p. 511-531, 2010.

SILVA, D. D. E.; MORAES NETO, J. M.; RIOS, F. R. A.; FERNANDES, M. F.; SILVA, J. M. Análise da vulnerabilidade socioeconômica no entorno da bacia hidráulica do açude Jatobá II, no semiárido Paraibano. **Revista Brasileira Geografia Física.**, v. 10, n. 02, p. 402-412, 2017.

SILVA, R. M. A. Entre o Combate à Seca e a Convivência com o Semiárido: políticas públicas e transição paradigmática. **Revista Econômica do Nordeste**, v. 38, n. 03, 2007.

SOUSA, G. P.; ALMEIDA, H. A. Inovação do sistema produtivo e artesanal de couro e artefatos de Cabaceiras/PB. **Brazilian Journal of Development.**, v. 06, n. 09, p. 70634-70649, 2020.